

Reconversão florestal não abrange espécies autóctones

18 de Agosto, 2008

A Quercus estranha que a portaria que define os financiamentos destinados à reconversão florestal "esqueça" as espécies tradicionais como o carvalho, a azinheira e sobreiro. A associação ambientalista acredita tratar-se de um "lapso" do ministério da Agricultura, segundo noticia a Lusa. A vice-presidente da Quercus, Susana Fonseca, disse à Lusa que vai ser enviada uma carta à tutela, pedindo a rectificação da portaria publicada a 8 de Agosto, que estabelece os financiamentos para beneficiação de povoamentos instalados e reconversão dos que estão mal adaptados. "Não faz sentido uma reconversão com espécies, muitas delas exóticas, e não com árvores autóctones, que se dão bem em Portugal, estão adaptadas ao solo e clima e são mais resistentes ao fogo", afirmou a responsável, sublinhando que a azinheira, os sobreiros e o carvalho "potenciam outras actividades económicas", para além da exploração directa.